

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO PRÉ-NATAL DE BAIXO RISCO NA SAÚDE INDÍGENA

THE ROLE OF NURSES IN LOW-RISK PRENATAL CARE IN INDIGENOUS HEALTH

EL PAPEL DE LAS ENFERMERAS EN LA ATENCIÓN PRENATAL DE BAJO RIESGO EN LA SALUD INDÍGENA

Sabrina Morais Carvalho¹
Fredson Fonseca Ferreira²
Rayany Rodrigues de Araujo Vieira³
Halline Cardoso Jurema⁴

RESUMO: O enfermeiro tem funções importantes na assistência pré-natal, entre elas estão às atividades educativas, exames de 1º, 2º e 3º trimestres, orientações gerais e ações eficazes, assegurando o nascimento de uma criança saudável. Para efetivação da assistência pré-natal a gestante indígena é necessária conhecer os aspectos étnicos-culturais, objetivando adaptar o modelo tradicional do cuidado conforme as particularidades. Este estudo objetivou identificar a atuação do enfermeiro ao pré-natal de baixo risco as gestantes indígenas. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura cuja base de dado utilizada foi o Google Acadêmico. Aplicaram-se os seguintes descritores: papel do enfermeiro, pré-natal, indígena, gestante, enfermeiro, no período de 2018 a 2022. Os resultados demonstraram que o enfermeiro desempenha inúmeras atividades dentro do contexto pré-natal as gestantes indígenas, dentre estas, cabem destacar a triagem e as práticas educativas em saúde, buscando identificar agravos para intervir de maneira precoce, reduzindo a transmissão vertical das infecções e as elevadas taxas de mortalidade do binômio mãe-bebê. Portanto, a atuação do enfermeiro no pré-natal as mulheres indígenas são direcionadas para uma prática assistencial e educativa, voltados para prevenção e identificação de patologias em tempo oportuno com a finalidade de assegurar um cuidado seguro e de qualidade.

Palavras-chave: Atuação do enfermeiro. Mulheres indígenas. Pré-natal.

¹Graduanda do curso de Enfermagem, pelo Centro Universitário Planalto do Distrito Federal (Uniplan).

² Graduado em Enfermagem pela Universidade de Gurupi (UnirG), em 2023. Em 2026, concluiu a Pós-Graduação Lato Sensu em Urgência, Emergência e Unidade de Terapia Intensiva (UTI) pelo IESP – Instituto de Ensino em Saúde e Pós-Graduação.

³ Graduada em Enfermagem pela Universidade de Gurupi (UnirG).

⁴ Enfermeira, Universidade de Gurupi (UnirG), Mestre em Biotecnologia, Universidade Federal do Tocantins (UFT), orientadora do curso de Enfermagem do Centro Universitário Planalto do Distrito Federal (UNIPLAN).

ABSTRACT: The nurse has important roles in prenatal assistance, including educational activities, 1st, 2nd and 3rd trimester exams, general guidelines and effective actions, ensuring the birth of a healthy child. To carry out prenatal care for indigenous pregnant women, it is necessary to know the ethnic-cultural aspects, aiming to adapt the traditional model of care according to the particularities. This study aimed to identify the nurse's role in prenatal lowrisk indigenous pregnant women. This is a integrative review of the literature whose database used was Academic Google. The following descriptors were applied: role of the nurse, prenatal care, indigenous, pregnant woman, nurse, from 2018 to 2022. The results showed that the nurse performs numerous activities within the prenatal context for indigenous pregnant women, among them, it is worth highlighting the screening and educational practices in health, seeking to identify injuries to intervene early, reducing the vertical transmission of infections and the high mortality rates of the mother-baby binomial. Therefore, the nurse's performance in prenatal care for indigenous women is directed towards a care and educational practice, aimed at preventing and identifying pathologies in a timely manner in order to ensure safe and quality care.

Keywords: Nurse's performance. Indigenous women. Prenatal.

RESUMEN: O enfermeiro tem funções importantes na assistência pré-natal, entre elas estão às atividades educativas, exames de 1º, 2º e 3º trimestres, orientações gerais e ações eficazes, assegurando o nascimento de uma criança saudável. Para efetivação da assistência pré-natal a gestante indígena é necessária conhecer os aspectos étnicos-culturais, objetivando adaptar o modelo tradicional do cuidado conforme as particularidades. Este estudo objetivou identificar a atuação do enfermeiro ao pré-natal de baixo risco as gestantes indígenas. Trata-se de uma revisão integrador da literatura cuja base de dado utilizada foi o Google Acadêmico. Aplicaram-se os seguintes descritores: papel do enfermeiro, pré-natal, indígena, gestante, enfermeiro, no período de 2018 a 2022. Os resultados demonstraram que o enfermeiro desempenha inúmeras atividades dentro do contexto pré-natal as gestantes indígenas, dentre estas, cabem destacar a triagem e as práticas educativas em saúde, buscando identificar agravos para intervir de maneira precoce, reduzindo a transmissão vertical das infecções e as elevadas taxas de mortalidade do binômio mãe-bebê. Portanto, a atuação do enfermeiro no pré-natal as mulheres indígenas são direcionadas para uma prática assistencial e educativa, voltados para prevenção e identificação de patologias em tempo oportuno com a finalidade de assegurar um cuidado seguro e de qualidade.

Palabras clave: El papel de la enfermera. Mujeres indígenas. Atención prenatal.

INTRODUÇÃO

A mortalidade materna constitui ainda um desafio à saúde, principalmente, em países em desenvolvimento, onde os serviços de atenção à saúde da mulher não oferecem plena efetividade. Nesse contexto, destaca-se que a mulher indígena, está inserida em um grupo populacional com piores condições socioeconômicas, elevadas taxas de fecundidade, prematuro início da vida reprodutiva e períodos intergestacionais curtos, demandando acompanhamento

no pré-natal, sobretudo para identificar e monitorar, especialmente, os casos de gravidez de médio e alto risco e, dessa forma, reduzir as complicações na hora do parto e, conseqüentemente, a mortalidade materna e fetal (SANTOS et al., 2017).

Com base neste cenário, ressalta-se que o pré-natal é um avanço que tem como objetivo melhorar a saúde do binômio mãe-filho durante o período gestacional, parto e puerpério, e o Programa de Saúde da Família se tornou o maior e principal porta de acesso ao Sistema Único de Saúde (SUS) e à assistência de pré-natal. Dessa forma, a Estratégia Saúde da Família (ESF) tem a responsabilidade de orientar e cuidar das gestantes com as consultas de pré-natal regulares, exames e todos os cuidados necessários (ARAÚJO et al., 2019).

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS) a assistência ao pré-natal é essencial na garantia da saúde da mulher, lhe proporcionando gestação e parto seguro e desenvolvimento adequado de um filho saudável, envolvendo atividades educativas em saúde e aspectos psicossociais (PEREIRA; SOUSA, 2018).

Neste contexto, o enfermeiro tem funções importantes na consulta de pré-natal, entre elas estão às atividades educativas, exames de 1º, 2º e 3º trimestres, orientações gerais e ações eficazes que resguardecam as gestantes de imperícias, negligências e imprudências, agindo de maneira ética e responsável, assegurando o nascimento de uma criança saudável (LIMA et al., 2021).

3

Essa assistência deve abranger ações acolhedoras, educativas e preventivas, construção de vínculo, acesso facilitado aos serviços de saúde desde o atendimento básico e ambulatorial até o atendimento de referência nos casos de gravidez de alto risco, evitando intervenções desnecessárias, descobrindo de forma precoce patologias e situações de risco para a gestante e para o bebê (SOUSA et al., 2020).

Frente a isso, para efetivação da assistência de pré-natal a gestante indígena é necessária conhecer os aspectos étnicos-culturais, objetivando adaptar o modelo tradicional do cuidado conforme as particularidades, a fim de contribuir para o fortalecimento do vínculo e ainda garantir melhor adesão desta prática. Desta forma, cabe destacar a importância da atuação do enfermeiro na saúde indígena, tendo em vista que este profissional consegue identificar, controlar e tratar doenças, prevenir agravos na gestação, proporcionar o desenvolvimento saudável do feto, contribuir para a redução das taxas de morbimortalidade materno e neonatal, entre outras (LIMA et al., 2021).

Além disso, se destaca como uma das profissões competentes para promover esse atendimento integral, resolutivo e humanizado à gestante através da consulta de enfermagem que vem se fortalecendo na atenção básica por proporcionar a adoção de ações que abordem as mudanças no processo saúde-doença da mulher (SOUSA et al., 2020).

Em virtude disso, é essencial que o enfermeiro desenvolva várias competências assistenciais voltadas para as gestantes indígenas a fim de contribuir para a identificação precoce de situações que possam interferir na saúde da díade mãe-filho. Contudo, inúmeras dificuldades são vivenciadas por esses profissionais frente à efetivação desta prática, interferindo expressivamente na qualidade do atendimento implementado. Assim, surge o seguinte questionamento: Como o enfermeiro deve atuar no cuidado do pré-natal de baixo risco, de forma que evite agravos e complicações e colabore com a integralidade do cuidado transcultural ao binômio mãe-filho?

Tendo em vista, que o enfermeiro é um importante facilitador da assistência à saúde durante o período gestacional, pois conduz a gestante a se empoderar e ser protagonista da sua gestação e estimula sua autonomia, isso tudo através do cuidado centrado na mulher e da escuta qualificada. Esse estudo justifica-se diante da diversidade étnica, bem como em razão da necessidade de enfatizar o papel do enfermeiro na atenção ao pré-natal as gestantes indígenas, com o intuito de promover melhorias na assistência, reduzindo os desfechos desfavoráveis ao binômio mãe-bebê. Diante do exposto, este estudo tem por objetivo identificar a atuação do enfermeiro ao pré-natal de baixo risco as gestantes indígenas.

MÉTODOS

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, na qual se buscou artigos científicos na base de dado, Google Acadêmico entre os períodos de abril a maio de 2023, empregando-se as seguintes palavras-chave: papel do enfermeiro, pré-natal, indígena, gestante. Aplicando os termos em saúde, foram identificados inicialmente 819.000 estudos.

Posteriormente, utilizaram-se os critérios de inclusão como textos dentro do idioma português, gratuitos, completos e publicados nos últimos anos 2018 a 2022, reduzindo para 20 estudos. Posto isto, adicionou-se como critérios de inelegibilidade removeu-se as produções científicas que não contemplaram o objetivo do estudo, artigos repetidos, que não está disponível para acesso e fora do idioma definido, obtendo-se uma amostra de 10 estudos. Após

tais processos, foi realizada a leitura, apreciação e análise criteriosa dos textos, resultando em 02 estudos potenciais para compor está pesquisa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para melhor compreensão dos estudos selecionados, optou-se por apresentar uma sinopse completa dos estudos segundo a identificação do autor, objetivo, método e principais resultados detalhados no (Quadro 1).

Quadro 1. Síntese dos estudos incluídos na Revisão Integrativa.

Autor/es(Ano)	Objetivo	Método	Principais Resultados
TRINDADE et al., (2021).	Analisar o perfil epidemiológico da infecção pelo HIV em gestantes indígenas e não indígenas no estado no Pará.	Epidemiológico, transversal e descritivo analítico.	O enfermeiro atua na triagem da gestante indígena no pré-natal e indica ainda a necessidade de capacitar os enfermeiros para desenvolver ações de prevenção do HIV dessa população específica.
OLIVEIRA (2022).	Realizar uma revisão de literatura para identificar os cuidados de enfermagem prestados às mulheres indígenas especificamente as gestantes.	Bibliográfico do tipo narrativo qualitativo.	A enfermagem atua de forma participativa no âmbito de promoção, prevenção e cuidado de maneira integral e humanizada com as gestantes indígenas que necessitam de um olhar diferenciado.

Fonte: Autora da Pesquisa (2026).

Considerando os achados para a construção do quadro acima, nota-se de forma geral em sua maioria a escassez de materiais associados à atuação do enfermeiro no pré-natal das gestantes indígenas. Sendo assim, os resultados do presente estudo evidenciaram que o enfermeiro desempenha inúmeras atividades dentro do contexto pré-natal as gestantes indígenas, dentre estas, cabem destacar a triagem, a qual é realizada através de exames (físicos e laboratoriais), buscando identificar agravos para intervir de maneira precoce, reduzindo a transmissão vertical das infecções e as elevadas taxas de mortalidade do binômio mãe-bebê (TRINDADE et al., 2021).

A atenção pré-natal permite o monitoramento da saúde da gestante, identificar fatores de risco e realizar a detecção e o tratamento oportuno de afecções, o que contribui para melhores desfechos maternos e perinatais (BRASIL, 2012). Neste sentido, segundo Matos et al., (2017), o enfermeiro na primeira consulta desenvolve a anamnese que trata desde aspectos

epidemiológicos até a circunstância da gravidez atual, seguido do exame físico que deve ser geral e específico (gineco-obstétrico) e solicitando exames complementares para uma assistência abrangente e completa durante o pré-natal. É efetuado o cálculo da idade gestacional, que estima a idade do feto/ tempo de gravidez, e a data provável do parto, é avaliado o estado nutricional da gestante, através do índice de massa corporal (IMC), iniciado o controle da pressão arterial. Nas consultas seguintes deve-se verificar a revisão da ficha pré-natal, anamnese concisa e verificação do calendário de vacinação, fazendo o controle materno e fetal, também calcular a idade gestacional, o IMC, controle da pressão arterial, palpação obstétrica e medida uterina, ausculta dos batimentos cardíacos fetais, registro de movimentos fetais, detecção de edema e interpretação dos resultados.

Acrescido a isso, Oliveira (2022) refere que o enfermeiro exerce o papel de educador em saúde juntamente com a equipe multidisciplinar conforme as particularidades étnico-culturais, a qual é significativa e vale enfatizar, que de acordo com Silva, Gonçalves e Neto (2003) primeiramente para o profissional enfermeiro atuar na saúde indígena é de suma importância à compreensão do processo saúde/doença e do aspecto étnico cultural para que assim possa identificar fatores de risco à saúde e intervir através de planejamento de ações em conjunto com sua equipe, contribuindo para uma assistência efetiva, acolhedora e holística as gestantes indígenas.

6

Corroborando com o presente estudo, Melo et al., (2015) citaram que o papel do enfermeiro no pré-natal é estimular o autocuidado assim como promover ações educativas que possam abranger tema com informações quanto à higiene e atividades físicas, sexualidade, e a importância de realização de exames para a manutenção de uma gestação saudável.

Segundo Borges e Oliveira (2016) o enfermeiro é o principal educador em saúde em todo o processo que envolve o pré-natal ao puerpério, onde o profissional assume grande importância na introdução de diálogos com as gestantes indígenas que irão abordar sobre as vantagens de uma amamentação saudável e plena, respeitando os facilitadores da ejeção do leite durante o período puerperal, ressaltando a importância do leite materno no primeiro ano de vida, efetuando uma vida aprazível e saudável durante a amamentação, evitando assim, déficits gastrintestinais e nutricionais, assim como também de desenvolvimento. Nesse interim, para que o enfermeiro atue de forma qualificada no pré-natal das gestantes indígenas de acordo

Trindade et al., (2021), é fundamental que este profissional seja treinado para implementar cuidados preventivos, respeitando os saberes e práticas culturais desta população.

Considerando este achado, Martins (2017) aborda que a atenção à população indígena requer dos profissionais de saúde uma capacitação atualizada, a partir das singularidades de cada etnia, salienta-se que é de suma importância a preparação de todos os recursos humanos, para que se promova condutas que sejam eficazes, de acordo com a especificidades de cada etnia indígena.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto, a atuação do enfermeiro no pré-natal as mulheres indígenas são direcionadas para uma prática assistencial e educativa, voltados para prevenção e identificação de agravos em tempo oportuno com a finalidade de assegurar um cuidado seguro e de qualidade, contribuindo para o desenvolvimento saudável da díade mãe-bebê. Contudo, observam-se neste estudo que ainda são fundamentais mais pesquisas que agregue elementos de qualidade sobre o papel do enfermeiro na implementação da assistência pré-natal voltada as gestantes indígenas. Por isso, sugere-se o desenvolvimento de futuros estudos, que discorra sobre a atuação do enfermeiro no pré-natal das mulheres indígenas, garantindo uma gravidez e parto sem complicações, reduzindo os óbitos materno-fetais, tendo em vista que esta população adscrita denota-se como um segmento em circunstância de maior vulnerabilidade.

7

REFERÊNCIAS

- ARAÚJO, R. B. et al. Cuidados de enfermagem no pré-natal de baixo risco na Estratégia de Saúde da Família: uma análise em periódicos nacionais. **Revista Uningá**, v. 56, n. S2, p. 160-173, 2019.
- BORGES, J. P. A.; OLIVEIRA, S. M. Atenção à saúde do recém-nascido e da criança indígena: perspectivas de atuação do enfermeiro. **Rev. enferm. atenção saúde**, p. 111-121, 2016.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Gestação de alto risco: manual técnico**. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – 5. ed. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2012. 302 p. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos).
- LIMA, S. C. et al. Assistência ao pré-natal de baixo risco: avaliação da qualidade das consultas de enfermagem. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 15, p. e266101522865, 2021.

MARTINS, J. C. L. **O trabalho do enfermeiro na saúde indígena: desenvolvendo competências para atuação no contexto intercultural**. Dissertação (Mestrado), Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo, 2017, 174p.

MATOS, M. R. et al. Atuação do profissional enfermeiro no pré-natal: educando para saúde. **PARANÁ: UEPG**, 2017.

MELO, D. F. et al. Atuação educativa do profissional enfermeiro na assistência ao pré-natal. **Caderno de Graduação-Ciências Biológicas e da Saúde-UNIT-ALAGOAS**, v. 2, n. 3, p. 57-66, 2015.

OLIVEIRA, E. S. **O cuidado prestado pela equipe de enfermagem as gestantes indígenas: uma revisão bibliográfica da literatura**. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Programa de residência multiprofissional em saúde indígena. Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados-MS, 2022.

PEREIRA, G. G. A.; SOUSA, L. S. V. **Atuação do enfermeiro na assistência ao pré-natal de baixo risco**. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Curso de Enfermagem do Centro Universitário de Anápolis – UniEvangélica. Anápolis, 2018.

SANTOS, D. R. et al. Mortalidade materna na população indígena e não indígena no Pará: contribuição para a vigilância de óbitos. **Escola Anna Nery**, v. 21, p. e20170161, 2017.

SILVA, N. C.; GONÇALVES, M. J. F.; NETO, D. L. Enfermagem em saúde indígena: aplicando as diretrizes curriculares. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 56, p. 388-391, 2003.

SOUSA, Paulo Henrique Santana Feitosa et al. Desafios do Enfermeiro no Pré-Natal de Baixo Risco. **Journal of Health Connections**, v. 9, 2020.

TRINDADE, L. N. M. et al. Panorama epidemiológico do HIV em gestantes indígenas e não indígenas no estado do Pará. **Revista Eletrônica de Enfermagem**, v. 23, p. 67563-67563, 2021.